

Alternativos gestação

PRINCIPAIS CAUSAS DE PROCURA

- Idade avançada
- Distúrbios ovulatórios
- Obstrução das tubas uterinas
- Endometriose
- Problemas uterinos
- Fatores genéticos
- Infertilidade sem causa aparente (ISCA)

ESCOLHAS DE VIDA

- Maternidade independente
- Relacionamentos homoafetivos
- Preservação da fertilidade (congelamento de óvulos)

TAXAS DE SUCESSO

- Inseminação: **10% a 20%** por ciclo
- FIV abaixo dos 35 anos: até **45%**
- Taxa cai para menos de **5%** após os 42

AVANÇOS TECNOLÓGICOS

- Inteligência artificial na seleção de embriões
- Incubadoras inteligentes
- Softwares de análise de gametas
- Testes genéticos pré-implantacionais

REGULAMENTAÇÃO

- Em 2015, o Conselho Regional de Medicina publicou que mulheres acima de 50 anos podem realizar reprodução assistida desde que seja acompanhada de profissionais.

Palavra do especialista

Qual é a diferença entre inseminação artificial (IA) e fertilização in vitro (FIV)? Em quais casos cada técnica é indicada?

A inseminação artificial consiste na introdução dos espermatozoides diretamente no útero da mulher durante o período fértil, que pode ser natural ou estimulado com hormônios. Na IA, não há manipulação dos óvulos. Pode ser indicada em casos de infertilidade sem causa aparente, gravidez com sêmen de doador e parceiros com distúrbios ejaculatórios. Já a fertilização in vitro consiste na estimulação hormonal dos folículos dos ovários, na coleta dos óvulos e na fertilização com os espermatozoides em laboratório. Os embriões resultantes são transferidos para o interior da cavidade uterina da mulher, preferencialmente um por vez. É indicada em casos de infertilidade por obstrução das tubas uterinas, endometriose e alterações severas dos óvulos e espermatozoides.

Existem mitos que ainda confundem os pacientes?

Mitos ainda são existentes. Sempre ouvimos: "Se eu não engravidar, faço FIV", ou seja, há uma crença de que as técnicas de reprodução assistida são sempre uma solução rápida e eficaz. Apesar de toda a tecnologia existente até o momento, as chances de sucesso são em torno de 30% a 40%. Outra frase conhecida é: "As gestações resultantes de técnicas de reprodução assistida são múltiplas". Uma grande preocupação são as complicações da gravidez gemelar, principalmente a prematuridade. Por isso, na maioria dos casos, optamos por transferir apenas um embrião para o interior do útero da mulher. Homens também não escapam: "A saúde do homem não interfere nos resultados", a causa da infertilidade é masculina em 40% a 50% dos casos.

De que forma a tecnologia tem influenciado os resultados?

Como em todas as áreas do conhecimento, a tecnologia e a inteligência artificial estão presentes nos laboratórios de reprodução assistida influenciando positivamente os resultados. Incubadoras inteligentes, softwares avançados de análise de gametas e embriões e testes genéticos pré-implantacionais permitem uma seleção mais precisa de embriões, aumentando as chances de uma gestação bem-sucedida.

Natália Paes é médica ginecologista especialista em reprodução assistida da Maternidade Brasília